

OCORRÊNCIA E EFEITOS DA INTOXICAÇÃO POR *Nierembergia veitchii* EM REBANHOS OVINOS

GERALDO JUNIOR, Edvaldo
OLIVEIRA, Eduarda Stock Santos Perin
KROLIKOWSKI, Giovani

INTRODUÇÃO

A *Nierembergia veitchii* é uma espécie de planta herbácea de crescimento rasteiro, com flores brancas e centro amarelado, frequentemente encontrada em pastagens degradadas do sul do Brasil, Uruguai e Argentina, conhecida por causar calcinose enzoótica em ovinos. Os surtos de intoxicação são mais frequentes em ovinos adultos, embora casos esporádicos em bovinos e caprinos também tenham sido relatados. Em rebanhos afetados, a morbidade pode variar entre 5 e 20%, com taxas de mortalidade que ultrapassam 50% em casos não controlados. A doença tende a ocorrer de forma endêmica em propriedades onde a planta é abundante, reaparecendo anualmente caso não haja manejo adequado das áreas de pastagem (Riet-Correa et al., 1987).

DESENVOLVIMENTO

A intoxicação por *Nierembergia veitchii* é caracterizada por uma calcinose enzoótica provocada pela ação de substâncias com efeito semelhante ao da vitamina D₃ (calcitriol). Esses compostos aumentam a absorção intestinal de cálcio e fósforo, além de estimular a mobilização óssea desses minerais, resultando em hipercalcemia e hiperfosfatemia persistentes (Riet-Correa et al., 1987). O excesso de cálcio circulante promove deposição patológica de sais de cálcio em tecidos moles e estruturas elásticas, especialmente nas paredes arteriais, rins, pulmões, miocárdio e serosas.

Essas alterações estruturais comprometem a elasticidade vascular e o fluxo sanguíneo, o que contribui para distúrbios circulatórios, respiratórios e musculares. Em situações de esforço físico ou estresse, essas alterações podem culminar em edema pulmonar agudo e morte súbita (Rissi et al., 2007).

Na forma crônica, os animais acometidos exibem emagrecimento progressivo, fraqueza, rigidez locomotora e dificuldade respiratória (Riet-Correa et al., 1981). Com a progressão do quadro, os animais podem apresentar cifose, retração abdominal, apatia e decúbito prolongado, refletindo o caráter debilitante da intoxicação. Já na forma aguda, menos comum, observa-se dispneia severa, taquicardia, salivação excessiva e morte súbita, frequentemente em animais aparentemente saudáveis.

Esses casos geralmente estão relacionados a edema pulmonar intenso e insuficiência cardíaca aguda, resultantes da mineralização dos vasos e do parênquima pulmonar (Rissi et al., 2007). A evolução clínica é variável e depende da quantidade de planta ingerida, tempo de exposição e estado nutricional dos animais. O curso da doença pode durar semanas ou meses, levando frequentemente à morte dos indivíduos afetados se não houver intervenção.

Os animais apresentam condição corporal ruim, depleção de gordura e atrofia muscular. Nos vasos arteriais, especialmente aorta, carótidas e pulmonares, observam-se placas brancas, firmes e opacas, correspondentes à mineralização das camadas média e íntima (Riet-Correa et al., 1987).

Outros órgãos frequentemente afetados incluem o miocárdio, endocárdio valvar, rins, pulmões e serosas (pleura e pericárdio), onde se verificam áreas de calcificação granular e espessamento tecidual. Em casos agudos, há edema pulmonar acentuado, evidenciado por espuma branca nas vias respiratórias (Riet-Correa et al., 1993).

Figura 1. Flores de *Nierembergia veitchii* em ambiente campestre.



Fonte: Rissi et al., 2007.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intoxicação por *Nierembergia veitchii* é uma importante causa de calcinose enzoótica em ovinos, especialmente nas regiões campestres do sul do Brasil, Uruguai e Argentina. A doença provoca mineralização de tecidos e vasos, levando a comprometimento sistêmico, perda de desempenho e, em muitos casos, morte dos animais. Por não existir tratamento eficaz, a prevenção é essencial e deve incluir o manejo adequado das pastagens, o controle da planta e a oferta de suplementação mineral equilibrada. O reconhecimento precoce da doença e a orientação técnica aos produtores são fundamentais para evitar novos surtos e reduzir os prejuízos econômicos. Em síntese, a compreensão dos aspectos biológicos e toxicológicos da *Nierembergia veitchii* é indispensável para o controle eficiente dessa enfermidade e para a manutenção da saúde e produtividade dos rebanhos ovinos.

REFERÊNCIAS

RIET-CORREA, F.; et al. Experimentos em coelhos sugerem *Nierembergia veitchii* como causa de calcinose enzoótica em ovinos. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 16, p. 727–732, 1981.

RIET-CORREA, F.; et al. Enzootic calcinosis in sheep caused by ingestion of *Nierembergia veitchii* (Solanaceae). **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 7, p. 85–95, 1987.

RIET-CORREA, F.; et al. Enzootic calcinosis in sheep. Experimental reproduction with *Nierembergia veitchii* (Solanaceae). **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 13, n. 112, p. 21–24, 1993.

RISSI, D. R.; et al. Poisoning in sheep by *Nierembergia veitchii*: observations in four outbreaks. **Ciência Rural**, v. 37, n. 5, p. 1393–1398, 2007.